

**FATORES MOTIVACIONAIS PARA A ADEÇÃO À DANÇA DE SALÃO NO CONTEXTO DA  
PANDEMIA DE COVID-19**

**MOTIVATIONAL FACTORS FOR ADHERING TO BALLROOM DANCING IN THE  
CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC**

**FACTORES MOTIVACIONALES PARA LA ADHESIÓN AL BAILE DE SALÓN EN EL  
CONTEXTO DE LA PANDEMIA DE COVID-19**

**Ana Clara Martins**

Graduada

Profissional de Educação Física

Fundação Educacional de Penápolis

E-mail: [ana.martins7041@alunos.funepe.edu.br](mailto:ana.martins7041@alunos.funepe.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2131-0681>

**Samara Neves**

Graduada

Profissional de Educação Física

Fundação Educacional de Penápolis

E-mail: [samara.neves5939@alunos.funepe.edu.br](mailto:samara.neves5939@alunos.funepe.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-2020-9313>

**Fernando Fabrizzi**

Doutor

Fundação Educacional de Penápolis

E-mail: [fernando.fabrizzi@funepe.edu.br](mailto:fernando.fabrizzi@funepe.edu.br)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6163-1514>

**Lucas Agostini**

Doutor

Fundação Educacional de Penápolis

E-mail: [lucas.agostini@funepe.edu.br](mailto:lucas.agostini@funepe.edu.br)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3898-5637>

**Guilherme Ozaki**

Doutor

Fundação Educacional de Penápolis

E-mail: [Guilherme.ozaki@funepe.edu.br](mailto:Guilherme.ozaki@funepe.edu.br)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0133-960X>

**Donaldo Campos**

Mestre

Fundação Educacional de Penápolis

E-mail: [Donaldo.filho@funepe.edu.br](mailto:Donaldo.filho@funepe.edu.br)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1688-806X>

**George Petrallas**

Mestre

Fundação Educacional de Penápolis

E-mail: [George.petrallas@funepe.edu.br](mailto:George.petrallas@funepe.edu.br)Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6053-4456>**Júlio César Rodrigues**

Doutor

Fundação Educacional de Penápolis/SP

E-mail: [julio.rodrigues@funepe.edu.br](mailto:julio.rodrigues@funepe.edu.br)ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6551-393X>

**RESUMO:** O estudo analisou os fatores motivacionais que levaram indivíduos à prática da dança de salão durante e após a pandemia da COVID-19. A pesquisa, de caráter quantitativo e descritivo, foi realizada em agosto de 2022 com oito participantes, maiores de 18 anos, oriundos de diferentes cidades, incluindo Penápolis, Birigui, Lins e Londrina. Os dados foram coletados por meio do Questionário de Motivação para Atividades Desportivas (QMAD), adaptado por Serpa e Frias (1990), aplicado de forma remota. Os resultados apontaram que o principal fator de adesão, tanto entre homens quanto mulheres, foi a “Competência Técnica”, relacionada ao desejo de aprender ou aperfeiçoar habilidades de dança. Entre os homens, destacou-se também a categoria “Prazer/Ocupação”, revelando a utilização da prática como forma de lazer e ocupação do tempo livre. Já entre as mulheres, além da valorização da competência técnica, a motivação para competir e a busca por novas amizades tiveram grande relevância, provavelmente associadas ao isolamento social imposto pela pandemia. Curiosamente, fatores como “Forma Física” e “Status” apresentaram baixa importância para ambos os gêneros. De maneira geral, constatou-se que a dança de salão foi vista como uma oportunidade não apenas de aprimoramento técnico, mas também de socialização, lazer e enfrentamento das consequências emocionais do isolamento. Conclui-se que, no contexto pós-pandêmico, a prática da dança de salão se consolidou como um recurso importante para a retomada das interações sociais e promoção do bem-estar.

**Palavras-chave:** Motivação. Dança. Pandemia.

**ABSTRACT:** The study analyzed the motivational factors that led individuals to practice ballroom dancing during and after the COVID-19 pandemic. The quantitative and descriptive research was conducted in August 2022 with eight participants, aged 18 and over, from different cities, including Penápolis, Birigui, Lins, and Londrina. Data were collected using the Sports Activity Motivation Questionnaire (QMAD), adapted by Serpa and Frias (1990), and administered remotely. The results showed that the main factor for participation, among both men and women, was "Technical Competence," related to the desire to learn or improve dance skills. Among men, the category "Pleasure/Occupation" also stood out, revealing the use of the practice as a form of leisure and occupation of free time. Among women, in addition to the appreciation of technical competence, the motivation to compete and the search for new friendships were highly relevant, probably associated with the social isolation imposed by the pandemic. Interestingly, factors such as "Physical Fitness" and "Status" were of low importance for both genders. In general, it was found that ballroom dancing was seen as an opportunity not only for technical improvement, but also for socialization, leisure, and coping with the emotional consequences of isolation. It can be concluded that, in the post-pandemic context, ballroom dancing has established itself as an important resource for the resumption of social interactions and the promotion of well-being.

**Keywords:** Motivation. Dance. Pandemic.

**RESUMEN:** El estudio analizó los factores motivacionales que llevaron a las personas a practicar bailes de salón durante y después de la pandemia de COVID-19. La investigación, de carácter cuantitativo y descriptivo, se llevó a cabo en agosto de 2022 con ocho participantes mayores de 18 años, procedentes de diferentes ciudades, entre ellas Penápolis, Birigui, Lins y Londrina. Los datos se recopilaron mediante el

Cuestionario de Motivación para Actividades Deportivas (QMAD), adaptado por Serpa y Frias (1990), que se aplicó de forma remota. Los resultados indicaron que el principal factor de adhesión, tanto entre hombres como entre mujeres, fue la «Competencia Técnica», relacionada con el deseo de aprender o perfeccionar las habilidades de baile. Entre los hombres, también destacó la categoría «Placer/Ocupación», lo que revela el uso de la práctica como forma de ocio y ocupación del tiempo libre. Entre las mujeres, además de la valoración de la competencia técnica, la motivación para competir y la búsqueda de nuevas amistades tuvieron gran relevancia, probablemente asociadas al aislamiento social impuesto por la pandemia. Curiosamente, factores como «Forma física» y «Estatus» tuvieron poca importancia para ambos géneros. En general, se constató que el baile de salón se consideraba una oportunidad no solo para mejorar técnicamente, sino también para socializar, divertirse y afrontar las consecuencias emocionales del aislamiento. Se concluye que, en el contexto pospandémico, la práctica del baile de salón se ha consolidado como un recurso importante para la reanudación de las interacciones sociales y la promoción del bienestar.

**Palabras clave:** Motivación. Danza. Pandemia.

## 1 INTRODUÇÃO<sup>1</sup>

Considerando a pandemia da COVID-19, que teve seu início no Brasil em fevereiro de 2020, foi imposto, via governo federal/estadual/municipal, o fechamento de locais que, comumente, eram utilizados para a realização da prática de atividades físicas, tais como parques, praças, academias e studios. Ao mesmo tempo, a população brasileira teve que adotar medidas rígidas de distanciamento social como forma de conter o alastramento da pandemia.

Um estudo realizado pelas autoras Linhares, Enumo (2020) mostrou que a população adulta sofreu com problemas psicológicos durante a pandemia, por conta da falta de comunicação pessoal com outras pessoas, e até mesmo a falta de movimentação em relação ao exercício físico ajudou no agravamento desses transtornos emocionais.

Segundo D'Aquino et. al. (2005) existe uma demanda no cenário da dança de salão que faz de sua prática como meio de atividade física, buscando o bem-estar e melhor qualidade de vida. Dessa forma, para o presente estudo, será aplicado o questionário QMAD (questionário de motivação para atividades desportivas) na qual é amplamente utilizado a fim de apurar a motivação para a prática de atividades físicas (RABELO, 2009).

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo verificar a motivação para a prática de Dança de Salão em tempos de pandemia da COVID-19.

Assim, este estudo se justifica como forma de compreender as demandas relativas à motivação frente a prática da Dança de Salão em meio a pandemia da COVID-19, visando impactar na atuação dos profissionais de educação física/Dança no mencionado contexto.

## 2 METODOLOGIA

O público alvo utilizado foi um total de 8 indivíduos, todos maiores de 18 anos, do sexo feminino e masculino, de escolas que ministram aulas de Dança de Salão com localidades distintas, entre elas a cidade de Penápolis/SP, Birigui/SP, Lins/ SP e Londrina/PR, em agosto de 2022, em contexto pós pandemia da COVID-19.

Foi utilizado para adquirir os dados necessários o Questionário de Motivação de Atividades Desportivas (QMAD), que teve uma adaptação feita por Serpa e Frias (1990), possui um total de 30 (trinta) perguntas utilizando a escala de Likert, tendo como possibilidade de resposta: 1- Nada importante, 2- Pouco importante, 3- Importante, 4- Muito importante, 5- Totalmente importante.

Essa pesquisa tem caráter quantitativo com recorte transversal e descritivo. A interação e abordagem dos entrevistados foi feita de forma remota, utilizando o WhatsApp e o Instagram, com

---

<sup>1</sup> Este capítulo é parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso de Martins, Neves (2022).

indivíduos que tem na sua convivência o contato com a Dança de Salão. Após o primeiro contato e aceitação, foi enviado o link do questionário que se encontrava na plataforma virtual Google Forms.

### 3 RESULTADO E DISCUSSÃO

A discussão a seguir fala sobre a tabela sociodemográfica onde mostra os tipos de público usados no trabalho, ela nos ajudou na identificação das pessoas que participaram da nossa pesquisa. Os resultados apresentados já eram de se esperar, a maioria dos participantes eram casadas/união estável e pratica a Dança de Salão aos finais de semana também.

O estudo teve um total de 8 pessoas participantes da pesquisa, todas maiores de 18 anos. De início referente ao sexo feminino são 50% e masculino 50%, naturais da cidade de Penápolis/SP 62,5% enquanto que 37,5% são de outras localidades. Já a respeito do estado civil, 37,5% são solteiros, 25% casados e 37,5% vivem em união estável. Em relação a renda mensal, 37,5% recebem de 2 a 3 salários mínimos, 25% de 3 a 4 salários mínimos, e 37,5% acima de 4 salários mínimos. Na área da escolaridade apenas 12,5% possuem o ensino médio incompleto, 62,5% completaram o ensino médio e 25% são pós-graduados.

Dos indivíduos entrevistados 75% apontaram que conheceram a Dança de Salão através de convites de amigos e apenas 25% conheceram através da internet, a frequência de prática duas vezes na semana corresponde a 62,5% e três vezes na semana ou mais é de 12,5%. O motivo pelo qual praticam a dança de salão é 50% porque querem estar em contato com a dança, 37,5% para aprenderem a dançar, 34,5% buscam o emagrecimento, e 12,5% praticam pela influência de amigos ou familiares. Os entrevistados ainda apontaram que 75% praticam a dança de salão fora do local e horário de aula aos finais de semana, e 25% apenas duas vezes em meio a semana, também fora do ambiente de aula.

Tabela 1: Caracterização sociodemográfica da amostra

ESCOLARIDADE	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO 12,5%	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO -	ENSINO MEDIO INCOMPLETO -	ENSINO MEDIO COMPLETO 62,5%	ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO -	ENSINO SUPERIOR COMPLETO -	POS GRADUADO 25%
NATURALIDADE ESTADO PAÍS	PENÁPOLIS 62,5%	LINS 12,5%	LONDRINA 25%	-	-	-	-
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO 37,5%	CASADO 25%	DIVORCIADO -	UNIÃO ESTÁVEL 37,5%	-	-	-
SEXO	MASCULINO 50%	FEMININO 50%	-	-	-	-	-
RENDA MENSAL	1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS -	2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS 37,5%	3 A 4 SALÁRIOS MÍNIMOS 25%	4 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS 25%	ACIMA DE 6 SALÁRIOS MÍNIMOS 12,5%	-	-
POR QUAL MOTIVO PRÁTICA A DANÇA DE SALÃO	ESTAR EM CONTATO COM A DANÇA 50%	APRENDER A DANÇAR 37,5%	EMAGRECIMENTO -	INFLUÊNCIA DE AMIGOS 12,5%	SAIR DA ROTINA -	COMPETIR -	-
COM QUAL FREQUÊNCIA FAZ AULAS DE DANÇA DE SALÃO	ATE DUAS VEZES POR SEMANA 87,5%	TRES VEZES POR SEMANA 12,5%	-	-	-	-	-
COM QUE FREQUÊNCIA PRÁTICA D.S EM OUTROS LOCAIS	AOS FINAIS DE SEMANA 75%	ATÉ DUAS VEZES POR SEMANA 25%	TRES VEZES POR SEMANA OU MAIS -	-	-	-	-
COMO CONHECEU A DANÇA DE SALÃO	CONVITE DE AMIGOS 75%	FAMILIARES -	INTERNET 25%	REVISTA -	-	-	-

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

#### 4 CATEGORIAS MOTIVACIONAIS MASCULINO

A seguir é mostrado os motivos pelos quais indivíduos do gênero masculino praticam a dança de salão e para essa discussão fizemos uma junção das resposta de muito importante e totalmente importante para termos resultados mais claros, com isso foi obtido resultados intrigantes e não esperados em relação a modalidade, os fatores motivacionais que mais apareceram mostraram que a vaidade e a busca de conhecimento por esse público vêm aumentando e que o pré-conceito em relação a homens que dançam apesar de ainda existir vem sendo deixado de lado.

Analisando os resultados dos indivíduos do gênero masculino que foram pesquisados, a categoria “Competência Técnica” com a junção de “muito e totalmente importante” aparece com, 91,4% dos entrevistados que praticam a Dança de Salão para aprimorar a técnica ou aprender passos de danças novos para utilizarem na modalidade, essa categoria ficou em primeiro lugar como meio de motivação para eles praticarem a dança de salão.

Já um estudo semelhante a esse, mas com foco no ambiente escolar, porém na modalidade Mountain Bike, mostra que o fator Saúde aparece com mais evidência com 65% dos votos dos 11 entrevistados, seguindo para a categoria Amizade e Lazer com 41,5% das respostas. (REIS,2018). Comparando com o presente estudo percebemos o público alvo tem interesses em ocupar um tempo livre em sua rotina e tem a Dança de Salão como lazer, porém com menos importância, possuem como prioridade maior aperfeiçoar a técnica.

Em seguida “Prazer/Ocupação” que também teve uma porcentagem bem significativa com 75% mostrando que eles utilizam da dança para ocupar um tempo livre na rotina, ou como um divertimento. “Afiliação Geral” aparece com 42,5% dos votos, esse pessoal acha importante utilizar desse meio da dança para criar novos laços de amizade e também pertencer a um grupo específico.

Estudos com o mesmo objetivo mostraram que tal categoria aparece com a maioria dos votos. Balbinotti et al. (2008) traz uma pesquisa feita com 428 adolescentes do sexo masculino onde prazer aparece com o a maioria dos votos, esses praticam a educação física escolar para bem-estar.

Seguindo a ordem “Status” com 41,5% e “Competição” com 34,2% mostra que ter prestígio, ganhar prêmios ou competir e superar seus limites não é algo que levam como prioridade, diferente de “Afiliação Especifica” que mesmo com uma porcentagem parecida de 43,6% ficou em quarto lugar, com isso praticar a modalidade por influência de laços já existentes dentro do ambiente de prática tem uma importância significativa para esses indivíduos.

A próxima categoria que aparece com 42,4% é “Forma Física”, o que nos surpreendeu pois mostra que nosso público alvo não pratica a dança de salão para manter um padrão de corpo, talvez esse resultado seja reflexo de indivíduos de meia idade, se estivéssemos falando de um público mais jovens, essa categoria poderia aparecer com uma porcentagem maior. Relacionando a estudos que utilizaram do mesmo método

traz um comparativo intrigante, Barroso et al. (2007) mostra que em uma universidade os estudantes colocam como fator crucial o aperfeiçoamento das técnicas para jogos competitivos. Isso mostra que esses estudantes também não possuíam interesses de manter o físico e sim aperfeiçoar a técnica para se destacarem em competições ou na modalidade que pratica, assim como os indivíduos entrevistados no ambiente de dança de salão dessa presente pesquisa.

O fator “Emoção” foi um dos menos votado, aparece com apenas 8,6%, percebemos que a minoria realiza a prática para aliviar tensões do dia-a-dia, ou ter fortes emoções e gastar energia. Fazendo um comparativo com o estudo de Guedes e Netto (2013) onde utilizou de 1.517 adolescentes de ambos os sexos com idade entre 12 e 18 anos, com foco em várias modalidades esportivas foi possível verificar que se tratando desta mesma dimensão, porém de forma intrínseca, também não obteve grande destaque em comparação a “Competência Técnica” extrínseca deste mesmo estudo.

**Tabela 2: Resultados Masculino mostrado á cima.**

DIMENSÕES MOTIVACIONAIS	TOTALMENTE IMPORTANTE (%)	MUITO IMPORTANTE (%)	IMPORTANTE (%)	POUCO IMPORTA (%)	NADA IMPORTA (%)
FORMA FÍSICA	11,2%	31,2%	43,6%	7%	7%
PRAZER/OCUPAÇÃO	37,8%	37,2%	12,5%	6,25%	6,25%
EMOÇÕES	4,1%	4,1%	4,1%	45,6%	15%
AFILIAÇÃO GERAL	12,5%	30%	3,2%	4,1%	0,4%
COMPETÊNCIA TÉCNICA	51,4%	40%	—	8,2%	0,4%
AFILIAÇÃO ESPECÍFICA	21,8%	21,8%	31,2%	25%	0,2%
COMPETIÇÃO	12,4%	21,8%	22,2%	23,6%	20%
STATUS	12,4%	29,1%	25%	16,4%	17,1%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A discussão a seguir mostra os motivos pelos quais indivíduos do gênero feminino praticam a dança de salão, onde também fizemos uma junção das respostas de muito importante e totalmente importante e diferente do gênero masculinos a motivação delas não visão tanto o prazer/ocupação e sim querem melhorar suas habilidades para poder competir, a maioria das mulheres também querem fazer novas amizades, até mesmo por que saímos de uma pandemia onde o contato foi totalmente cortado.

Em relação os indivíduos do gênero feminino, “Competência Técnica” aparece como mais votado com 83,2% que acham “muito/totalmente importante” praticar para aprender ou aperfeiçoar sua técnica.

Em um estudo que utilizado para a formação da nossa pesquisa mostra que o grupo feminino teve uma importância significativa nessa categoria com 66,1% falaram ser “muito/totalmente importante” aprender novas técnica de dança e 64,4% “muito/totalmente importante” atingir um nível mais elevado de dança de salão (SHIBUKAWA, 2011).

Enquanto “Afiliação Geral”, ou seja, conhecer novas pessoas para expandir os laços de amizades vem com uma porcentagem importante de 58,6%, é importante lembrar que viemos de um contexto pós pandemia onde as pessoas perderam vínculos, explicando assim a colocação dessa categoria.

Utilizando o mesmo estudo de Shibukawa (2011) que traz o mesmo objetivo, “Afiliação Geral” não teve tanto interesse e essa categoria veio apenas com 36,1%. Nesse estudo essa categoria veio com menos porcentagem talvez por ter feito em um cenário escolar onde todo mundo já se conhece.

A “Competição” com 50% se tratando da prática para competir e ganhar prêmios é algo muito buscado pelas mulheres, já que essa categoria veio em terceiro lugar. “Emoção” aparece com 74,1% podemos relacionar esse resultado com a competição já que competir exige que a pessoa dê o seu melhor, gerando uma certa adrenalina.

A próxima categoria a aparecer é “Afiliação Específica” com 46,8% mostra que a influência de amigos ou familiares não foi tão importante na decisão para praticar dança de salão. E no menos votados foi “Forma Física” com 25,6%, “Status” 29% e “Prazer/Ocupação” com 24,9% sendo assim manter a forma ou sair do sedentarismo, ser reconhecido e praticar para ocupar uma parte livre do dia, não é algo priorizado para as mulheres.

De acordo com o estudo de D. Aquino et. al. (2005) onde teve um total de 37 participantes que praticam a dança de salão, familiares e o ciclo de amizade foi o principal motivo para começar a prática de dança de salão e 65% mostra que sentem prazer em praticar Dança de Salão.

**Tabela 3: Resultados Feminino mostrado á cima.**

DIMENSÕES MOTIVACIONAIS	TOTALMENTE IMPORTANTE (%)	MUITO IMPORTANTE (%)	IMPORTANTE (%)	NADA/ POUCO IMPORTA (%)	NADA IMPORTA (%)
FORMA FÍSICA	12,8%	12,8%	15,6%	30%	28,8%
PRAZER/OCUPAÇÃO	12,4%	12,5%	26,6%	27%	20,7%
EMOÇÕES	35,1%	3,9%	16,6%	16,6%	27,8%
AFILIAÇÃO GERAL	32,3%	26,3%	16,4%	12,5%	12,5%
COMPETÊNCIA TÉCNICA	58,2%	25%	5,6%	5,6%	5,6%
AFILIAÇÃO ESPECÍFICA	31,2%	15,6%	16,8%	18,2%	18,2%
COMPETIÇÃO	43,6%	9,4%	19%	9,4%	18,6%
STATUS	12,4%	16,6%	20,7%	41,4%	8,9%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

## 5 RELAÇÃO ENTRE HOMENS E MULHERES

A seguir os gráficos mostram uma relação geral entre os resultados, trazendo uma comparação entre os interesses que mais motivam os indivíduos do gênero masculino e feminino, com isso algumas categorias permaneceram com a mesma importância e outra sofreram alteração quando observado separadamente.

Tendo uma visão geral homens e mulheres apontaram “Competência Técnica” Como o mais votado, mostrando que ambos os gêneros gostam de aprender novos passos de dança para poder utilizar em bailes. Porém as mulheres mostraram maior interesse em competições do que os homens, dando a sensação de que aperfeiçoar a técnica para elas é mais para um contexto competitivo do que para se mostrar. Já os homens mostraram maior porcentagem em “Status” do que as mulheres, 15 mostrando que gostam de aperfeiçoar e aprender movimento novos para se mostrarem e ganharem prestígio com essa modalidade.

Um estudo parecido feito por Lores et. al. (2004) em relação a desportos esportivos, mostrou que pessoas do gênero feminino dão mais importância para fatores ligados a saúde e bem estar, enquanto os do gênero masculino mostraram maior interesse em competição, diferente dos resultados desse estudo, foi possível perceber que quando se trata de dança de salão as mulheres se interessam mais em fazer para ganhar prêmios, enquanto os homens querem apenas prestígio dentro desse meio.

A “Forma Física” mostra que homens se preocupam mais do que as mulheres, a pandemia trouxe muito sedentarismo para a população e por conta disso essa porcentagem nos surpreendeu, pois mostrou que

apesar do cenário pós pandemia mundial, emagrecer ou manter a forma não é tão importante para o público entrevistado.

Percebemos uma grande diferença entre “Prazer/Ocupação”, os indivíduos do gênero masculino utilizam da Dança de Salão para ocupar um tempo livre mais do que o gênero feminino, enquanto o fator “Emoção” foi o mais votado pelas mulheres do que pelos homens, mostrando que as mulheres sentem mais necessidade de praticar a dança de salão para aliviar estresse do dia-a-dia do que os homens.

Machado et al. (2005) em um estudo realizado em território brasileiro com uma amostra de 102 adolescentes de ambos os sexos com idade de 14 a 17 anos mostrou que os fatores mais importantes para eles foram o divertimento e a saúde que o desporto trazia, enquanto no presente estudo essa categoria não se destacou tanto talvez pelo público alvo ser de uma idade mais velha e não enxergar a dança como apenas um divertimento.

Por fim, ambos praticam a dança de salão para conhecer pessoas novas e não por influência de familiares, fazendo sentido essa votação já que a maioria vem de um contexto pós isolamento social, justificando que os indivíduos possuem interesses em conhecer novas pessoas.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início foi encontrado muita dificuldade para realizar a coleta dos dados para dar continuação a pesquisa, entre as dificuldades foi percebido uma grande resistência da parte dos profissionais da região à frente das aulas de dança de salão em ceder o número de celular de seus alunos, com o prazo apertado a saída foi ir atrás de escolas de dança de salão nas redes sociais como, onde estes a facilidade em conseguir os entrevistados foi maior.

Nos resultados, os indivíduos do gênero masculino apontaram interesse na categoria “Competência Técnica”, porém através da pesquisa foi possível perceber que esses interesses estão relacionados a saber dançar ou aprender a dançar por interesse social. “Prazer/Ocupação” em utilizar a Dança de Salão em um tempo livre no dia-a-dia é algo priorizado pelos homens também. A “Afiliação Geral”, ou seja, conhecer pessoas novas e expandir os laços de amizades aparece como um dos mais votados também, esse resultado pode ter aparecido devido o isolamento da pandemia.

Partindo para o resultado dos indivíduos do gênero feminino, foi percebido que a categoria “Competência Técnica”, ou seja, aperfeiçoar a técnica e aprender novos passos também foi o mais votado, além de apresentarem maior interesse competir, uma vez que a categoria “Competição” também foi algo priorizado por esse público em específico. É interessante pois “Afiliação Geral” também foi um dos mais votado pelas mulheres, podendo ter uma possível confirmação de que esse resultado veio por causa o do tempo de isolamento social.

Após a análise dos resultados individuais de cada gênero foi feito uma análise geral destes, onde foi possível perceber que o interesse em “Competência Técnica” continua sendo o mais votado, porém com interesses distintos como dito nos parágrafos a cima. “Afiliação Geral” também se manteve como uma das categorias com mais votos, confirmando que esses indivíduos estavam sentindo necessidade de conhecer novas pessoas e expandir os laços de amizades, já que talvez na pandemia isso foi tirado de forma rápida fazendo com que o contato e convívio deles se resumissem em apenas familiares e conhecidos.

E por fim, após a junção dos gêneros, foi possível perceber que utilizar da dança de salão como um hobby ou passa tempo na rotina do dia-a-dia possui grande importância já que “Prazer/Ocupação” apareceu entre os mais votados tratando de um contexto geral.

## REFERÊNCIAS

- BARROSO, M. L. C.; ARAUJO, A. G. S.; KEULEN, G. E. V.; BRAGA, R. K.; KREBES, R. J. Motivo de prática de esporte coletivos universitários em Santa Catarina. Revista de Esporte, 2007. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/MarioBarroso/publication/283530018\\_UNIVERSITARIOS\\_EM\\_SANTA\\_CATARINA/links/568bb4f208aebccc4e1c057c/UNIVERSITARIOS EM-SANTA-CATARINA.pdf](https://www.researchgate.net/profile/MarioBarroso/publication/283530018_UNIVERSITARIOS_EM_SANTA_CATARINA/links/568bb4f208aebccc4e1c057c/UNIVERSITARIOS_EM-SANTA-CATARINA.pdf).
- D, AQUINO, R.; GUIMARÃES, A. C. A.; SIMAS, J. P. N. Dança de Salão: Motivos dos indivíduos que procuram esta atividade. Efdeportes Revista Digital - Buenos Aires Setembro de 2005. disponível em: <https://efdeportes.com/efd88/danca.htm>.
- GUEDES, D. P.; NETTO, J. E. S. Motivos para a prática de esportes em atletas jovens e fatores associados. Revista Educação Física/UEM, v. 24, n. 1, p. 21-31, 1. trim. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/refuem/a/k3wqf5bPF93HD7Fr7xrpwyK/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: julho 2022.
- LINHARES, M. B. M.; ENUMO, S. R. F. Reflexões baseados na psicologia sobre efeitos da pandemia Covid-19 no desenvolvimento infantil. Scielo, Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/CrYD84R5ywKWBqwbRzLzd8C/abstract/?lang=pt>
- LORES, A. P.; MURCIA, J. A. M.; SANMARTÍN, M. G.; CAMACHO, A. S. Motivos de prática físico-desportiva según la edad el género em una muestra de universitários. Apunts. Educación Física y deportes, 2004.
- MACHADO, C. S.; SACLON, R. M.; PICCOLI, J. C. Fatores motivacionais que influenciam na aderência de adolescentes aos programas de iniciação desportiva nas escolas da Universidade Luterana Brasil. Educación Física y em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=1285194> Desportes, 2005.
- MARTINS, A.C.D; NEVES, T. P.. Análise da motivação para início à prática da dança de salão em tempos de pandemia. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – Fundação Educacional de Penápolis, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis, Penápolis, 2022.
- REBELO, G. M. Motivação: um estudo realizado com a equipe de futebol masculino da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física – Bacharel) – Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/18899>.
- REIS, J. V. Fatores motivacionais de escolares para a prática do Mountain Bike. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física - Licenciatura) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/196560>.
- SHIBUKAWA, R. M.; GUIMARÃES, A. C. A; MACHADO, Z.; SOARES, A. Motivos da prática de dança de salão nas aulas de educação física escolar. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, jan./mar. 2011. disponível em :<https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16792/18505>